Lince ibérico libertado na quinta-feira encontrado morto em Mértola, Beja

19 de Maio, 2017

Um lince ibérico, que nasceu em Espanha, mas tinha sido libertado na quinta-feira no núcleo populacional do vale do Guadiana, onde decorre o processo de reintrodução da espécie, morreu atropelado na zona de Mértola, distrito de Beja, avança a agência Lusa.

Em comunicado, o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) adiantou que o lince, denominado Neco, foi encontrado por um morador na quinta-feira à noite na Estrada Municipal entre Mértola e Corte Gafo de Cima, distrito de Beja.

“O animal, que apresentava sinais de morte recente, foi recolhido por uma Vigilante da Natureza do Departamento Conservação da Natureza e Florestas do Alentejo pelas 00:30 de hoje e será reencaminhado para necropsia para apuramento de todos os fatores potencialmente associados à sua morte”, refere o ICNF.

O lince, segundo o ICNF, tinha sido libertado na quinta-feira de manhã em propriedade privada, próximo do rio Guadiana e numa zona de elevada densidade de coelho-bravo, e estava equipado com uma coleira radioemissora.

De acordo com o ICNF, este seria o 26.º lince a integrar a nova população de lince ibérico no âmbito da recuperação da área histórica da espécie na Península Ibérica.

O ICNF informa também que este foi o primeiro lince reintroduzido em território nacional que foi atropelado.

O núcleo populacional de lince ibérico do Vale do Guadiana está em fase de estabelecimento e consolidação, contando já com sete fêmeas reprodutoras e nascimentos no meio natural pelo segundo ano consecutivo.